



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA COVID 19

NEIM ZILDA ARNS NEUMANN



PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA COVID 19

NEIM Zilda Arns Neumann

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

"A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ou espirros e/ou coriza e ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde".

FLORIANÓPOLIS

Novembro de 2020

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina e vem acompanhado do Caderno de Apoio ao Plancon-Edu/COVID-19.

Governador do Estado de Santa Catarina: **Carlos Moisés da Silva**

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina: **João Batista Cordeiro Junior** Diretor de Gestão de Educação **Alexandre Corrêa Dutra**

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC) Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora) Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a NEIM Zilda Arns Neumann

Silvana Vieira Machado
Diretora

REPRESENTANTES DO NEIM Zilda Arns Neumann:

DIREÇÃO: Silvana Vieira Machado

ADMINISTRATIVO: Regiane O. Faria

PROFESSORES: Sabrina Vicente

ALIMENTAÇÃO: Andréia Araújo Bellio

APOIO: XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	9
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	10
4.1 Objetivo Geral	10
4.2 Objetivos Específicos	10
5. CENÁRIOS DE RISCO	11
5.1. Ameaça(s)	11
5.2 Caracterização do Território	12
5.4 Capacidades instaladas/ a instalar	18
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	20
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	23
7.1 Dinâmicas e Ações Operacionais	24
7.1.1 Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS	24
7.1.2 Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS	29
7.1.3 Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR	35
7.1.4 Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR	48
7.1.5 Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS	48
7.1.6 Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	50
7.1.7 Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	51
7.1.8 Porquê (domínios): FINANÇAS	53
7.2 Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)	53
7.3 Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)	53
7.3.1 Dispositivos Principais	54
7.3.2 Monitoramento e avaliação	54
8. Considerações Finais	55

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

1. ser uma nova doença que afeta a população;
2. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
3. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas a tomar, se integram

na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas

unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento

do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- ❖ a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- ❖ a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- ❖ a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- ❖ a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- ❖ a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com

isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- ❖ a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- ❖ a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- ❖ a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- ❖ a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- ❖ a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando

da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O NEIM Zilda Arns Neumann, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e

tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do NEIM Zilda Arns Neumann obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.

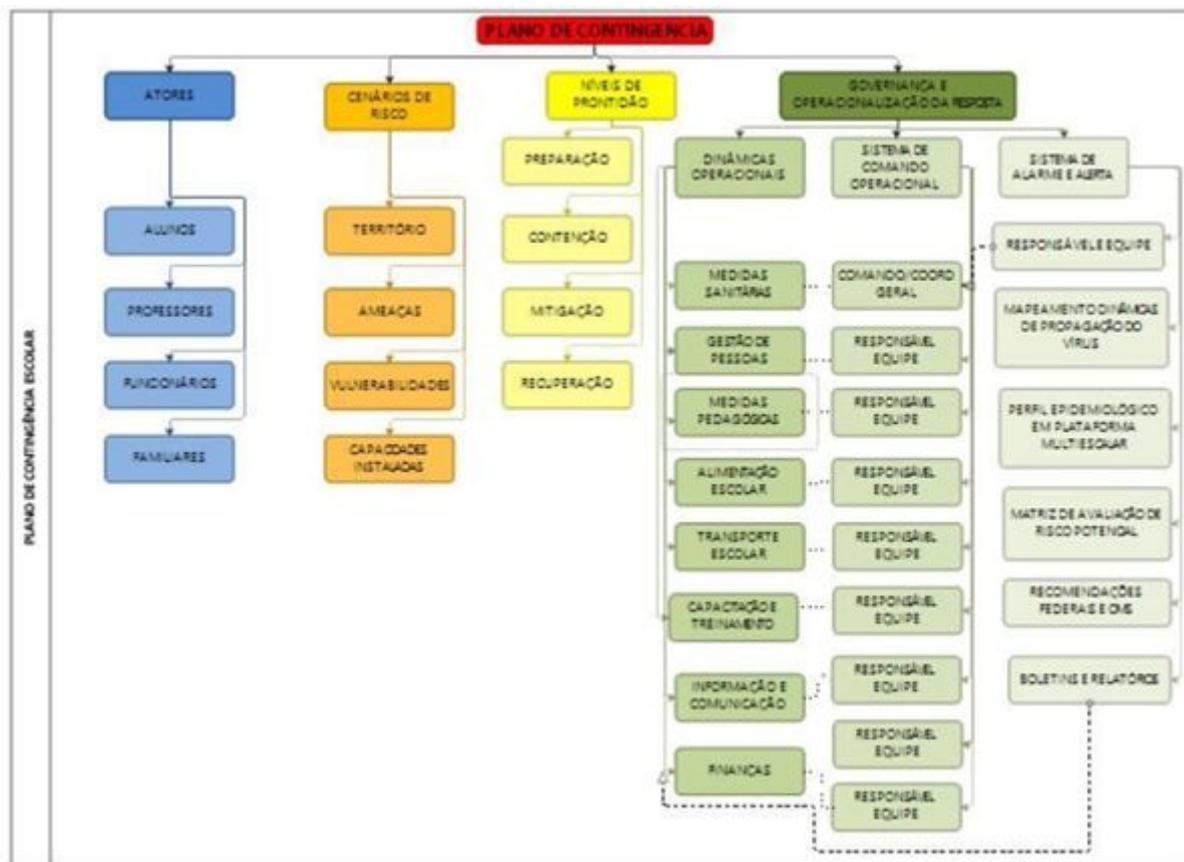


Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

O presente plano tem como público alvo crianças, profissionais, familiares e demais membros da comunidade que circularem pelos ambientes do NEIM Zilda Arns Neumann.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 Objetivos Específicos

- ❖ Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- ❖ Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;

- ❖ Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- ❖ Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- ❖ Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- ❖ Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- ❖ Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- ❖ Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- ❖ Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- ❖ Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- ❖ Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1. Ameaça(s)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- ❖ Gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal, etc, projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- ❖ De contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao

nariz ou aos olhos.

- ❖ De objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- ❖ a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- ❖ a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados. Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- ❖ o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que

isso implica);

- ❖ seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- ❖ os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- ❖ seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- ❖ o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- ❖ aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 Caracterização do Território

O NEIM Dra. Zilda Arns Neumann, situado no bairro Carianos, cito Rua Arco Íris, s/n, é uma das três Unidades de Educação Infantil do bairro. De 2010 à outubro de 2016 era composta por oito salas, nesse período a Unidade passou por uma ampliação totalizando 12 salas.

Destacamos que a maioria das crianças são residentes do bairro Carianos (bairro onde a instituição é localizada), no entanto, há atendimento de crianças de outros bairros, mas da mesma localidade (Tapera, Ribeirão e Costeira). Salvo algumas exceções (Centro, Saco dos Limões, Itacorubi, Campeche e Rio Tavares) que é compreendido quando analisado o local de trabalho dos pais que é no bairro Carianos.

Á partir de 2019 devido a reforma que está acontecendo no NEIM, passamos a atender 11 grupo, nesse ano a unidade educativa atende 249 crianças, distribuídas em 11 grupos, sendo crianças integrais, no período matutino e no período vespertino, conforme a idade tal como orientado pela portaria de matrícula.

Grupo	INTEGRAL	MATUTINO	VESPERTINO	TOTAL DE CRIANÇAS
Grupo 1	10	5	3	18
Grupo 2A	10	5	5	20
Grupo 2B	10	5	5	20
Grupo 3A	10	5	5	20
Grupo 3B	11	4	4	19
Grupo 4A	15	5	5	25
Grupo 4B	13	2	5	20
Grupo 5/6 A	22	3	3	28
Grupo 5/6B	17	4	7	28
Grupo 6/5A	23	1	2	26
Grupo 6/5B	18	-	7	25

O NEIM funciona em período integral, das 07:30 as 18:30 e algumas crianças frequentam durante todo o período, outras só no período matutino (07:30 às 13:00) e outras só no período vespertino (13:00 às 18:30).

O quadro de funcionários do NEIM Dra. Zilda Arns Neumann está composto no ano de 2019 por profissionais assim distribuídos: 1 Diretora, 1 Supervisoras, 6 Professoras Auxiliares de Ensino, 11 Professoras Referência, 2 Professoras de Educação física, 19 Auxiliares de sala, 3 Professoras auxiliares de educação especial, 11 profissionais do grupo de apoio. Contamos também com os serviços terceirizados de 5 merendeiras, 5 de serviços gerais e 1 vigia.

Importante destacar, devido ao Período de TELETRABALHO, ao COVID-19, alguns contratos de professores ACT não foram prorrogado, sendo assim a unidade ficou com um número reduzido de profissionais, que não reflete o quadro necessário para o funcionamento da unidade.

DIRETORA:

LUCILA MONTEIRO DOS SANTOS MALAGOLI (Licença maternidade de 18.06.20 até 18.12.20).

SILVANA VIEIRA MACHADO (Substituindo Diretora)

SUPERVISORA:

REGIANE APARECIDA DE OLIVEIRA FARIA

GRUPO DE APOIO:

JANICE APARECIDA SEIDLER SILVANO

MARIA DE LOURDES DA SILVA

MICHELLI GARCIA PINTO

MARCELLA ALVES GODTSFRIEDT FERREIRA

SIRLENE DE OLIVEIRA

VERA IVETE PERES

ZELY MARA DA ROCHA DUARTE

SUELI NORMELIA SILVA

ADRIANA DUARTE BARBOSA

CARLA RENATA DA SILVA BOTELHO

DANIELA LAUS LESSA

PROFESSORAS REGENTES:

ALINE CASAGRANDE STECK

ANDREA LEONDINA DA COSTA

SIMONE SOLER

JULIANA ALVES BEZERRA DE ANDRADE

VANDERLEIA SILVA

DANIELE PORRES SILVEIRA

RUTINEIA RAUPP

JULIANA DE ABREU EVANGELISTA
JAQUELINE DOS ANJOS ROSSO
GREICE KELI SIMÕES MARTINS
THAYSE DA COSTA MACHADO

PROFESSORAS AUXILIARES:

ALINE DA SILVA PEREIRA
ELIS ANDRADE SOARES
SABRINA VIEIRA DA SILVA SOUZA
SOLANGE FLORIANO
ANDREA LAHIR N. ARANHA

PROFESSORAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA:

MARIA CLARA SOARES
SABRINA VICENTE DE MEDEIROS

PROFESSORA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL:

MÔNICA APARICIO GARCIA
ROSELENE SILVA MAGALHÃES
CÉLIA REGINA TRINOSKI

AUXILIAR DE SALA:

AMANDA AUGUSTA STAROSKY DE OLIVEIRA
ANA PAULA RHENIUS
CLEIDE APARECIDA COSTA DA ROSA
CRISTIANE MARIA RODRIGUES
CRISTIANE PATRICIO SURKAMP
ELAINE CRISTINA M. NUNES DA SILVA
ELISANGELA MACHADO PATRICIO PEREIRA
GISELE CRISTINA SILVA DE MOURA
GISELE FEIJÒ
GIOVANA FEIJÓ
JANAINA CRISTINA REGIS
JULIANA LUIZ VIEIRA
LUANA SILVEIRA BENITES
MARCIA LUZIA MARTINS
MARIA CATARINA DA SILVA ALVES
MIRELLA GARCIA FERNANDES
RENATA ALVES
ROSELENE SILVA MAGALHÃES
VANESSA CRISTINA RÉGIS

SERVIÇOS TERCEIRIZADOS:

MERENDEIRAS:

JESSICA REGINA CANHOLA
MARTA ELIAS CHAVES

DILMA MARIA BARBOSA
KAROLINY FERREIRA
FRANCISCA CASTRO AIRES

SERVIÇOS GERAIS:

IVONE BATTISTELLA
MARIA BITTENCOURT DE S. VIEIRA
ROSANA EDYLEA CUNHA
GRASIÉLI DE SOUZA
NELI MINGOTA
RAQUEL SANTANA

VIGIA:

ADELIR MANOEL CAETANO

O NEIM Dra Zilda Arns Neumann foi construído em uma parceria entre MEC e Prefeitura Municipal de Florianópolis. Sendo o projeto estrutural do Pró Infância, primeiro prédio nestes moldes construído em Florianópolis. Com a ampliação hoje consta com 12 salas de atendimento. Nesse ano iniciou a reforma no NEIM em Novembro de 2020, com previsão de término em 12 meses, passando assim por algumas modificações no espaço.

Segue os espaços que temos no NEIM ZILDA ARNS NEUMANN

Doze salas de aulas, sendo 08 com banheiros (banheiros divididos para duas salas) e 04 sem banheiros infantis, nas salas.

01 biblioteca; 01 sala de Ateliê; 02 banheiros adultos coletivos e 01 banheiros para crianças especiais; 01 cozinha; 01 lavanderia; 01 almoxarifado de material didático, 01 para material de limpeza e 01 para materiais de Educação Física; 01 dispensa para alimentos não perecíveis e outra para louças e frutas; 01 secretaria; 01 sala de Direção/supervisão; 01 sala de lanche e um amplo refeitório/salão.

Na área externa o prédio é rodeado por 2 parques, 1 bosque, além do estacionamento que fica na lateral do prédio.



5.3 Vulnerabilidades

O NEIM Zilda Arns Neumann toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- ❖ facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- ❖ falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- ❖ insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- ❖ atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- ❖ condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas, etc.;
- ❖ baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- ❖ existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- ❖ atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- ❖ dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- ❖ falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- ❖ alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- ❖ horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível

- aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- ❖ número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
 - ❖ A unidade educativa NEIM Zilda Arns Neumann está em processo de reforma, com previsão de término para novembro de 2021. Só será possível o retorno com isolamento dos espaços de reforma e adequação dos espaços para garantir a segurança de todos (crianças, funcionários e famílias) - responsabilidade da empresa Construtora Neves/Goulart.
 - ❖ Um único banheiro coletivo para uso de 4 salas, totalizando 32 crianças (respeitando o limite de 30% da capacidade das 4 turmas) compartilhando esse espaço por turno;
 - ❖ Número de funcionários reduzidos por não ter sido renovado o contrato de alguns cujo contrato temporário terminou.
 - ❖ Falta de Recursos humanos: Quando precisamos deixar alguém específico no portão de entrada para verificação de temperatura. Profissionais que auxiliem na composição do quadro, uma vez que no dia a dia ocorrem eventuais faltas que não são consideradas, impossibilitando o devido atendimento, que em tempos de pandemia a distanciamento social, requer ainda mais atenção e resguardo.
 - ❖ Falta de colaboradores do serviços gerais e cozinha (Terceirizado) que hoje cobrem uma demanda bastante grande, com a pandemia e as exigências de higiene, limpeza e alimentação.
 - ❖ Falta de utensílios para comportar a alimentação das crianças nas salas de atendimentos (pratos, talheres e copos de inox, travessas, potes com tampas. Também carrinhos para transportar os alimentos da cozinha até as salas.

5.4 Capacidades instaladas/ a instalar

O NEIM Zilda Arns Neumann considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. Potencial de parceria com o posto de saúde do Bairro Carianos, buscando uma parceria coletiva.
- b. Existência de Associação de Pais e Professores (APP) ativa e participativa;
- c. Criação do Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com integrantes da comunidade escolar para elaboração do Plancon-Edu.
- d. Entrada ampla que possibilita o distanciamento, na entrada e saída das famílias e crianças.
- e. Ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente possam vir a ter algum tipo de sintomas.
- f. Unidade estabelece uma comunicação entre famílias, via mídias sociais (E-mail, facebook e whatsapp), ampliando a comunicação.
- g. Reuniões com o coletivo de profissionais para leitura do plano de contingência, esclarecimentos, planejamentos coletivos e elaboração de propostas que visam um retorno seguro de forma presencial.

h. Reunião com as famílias e comitê escolar através do Google Meet para avaliação e acompanhamento do Protocolo de retorno às aulas Presenciais, assim como do Plano de Contingência (Plancon - Edu).

Capacidades a instalar

- a. Necessidade de formação específica para divulgação de informações gerais do Covid- 19, como também, informações gerais da matriz de risco da região da Grande Florianópolis;
- b. Necessidade de formação específica para sistematização e divulgação de informações previamente existente nas mídias sociais da Unidade Educativa, sobre como proceder no retorno das aulas presenciais;
- c. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- d. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;
- e. Desenvolvimento do plano de comunicação integrado;
- f. Disseminação e divulgação do plano de contingência escolar para toda a comunidade escolar;
- g. Adquirir (responsabilidade da PMF):
 - Testagem em todos profissionais, antes do retorno e depois mensalmente;
 - Instalação de pia em diferentes locais da unidades, para higienização das mãos de profissionais e crianças;
 - EPI (Equipamento de Proteção Individual) em quantidade suficiente para todos os profissionais (máscaras cirúrgicas descartáveis, face shield, avental);
 - 4 termômetros infravermelhos para aferição de temperatura na entrada da unidade;
 - 13 termômetros digitais para todas as salas e também para o espaço de isolamento;
 - 15 cestos pequenos com pedal para o descarte de máscaras cirúrgicas;
 - 12 cestos grandes com pedal para acomodação das roupas de cama e banho utilizadas;
 - Tapetes higienizadores, na entrada da unidade e salas de aula;
 - Bobinas de sacos plásticos descartáveis para acomodação das máscaras utilizadas pelas crianças;
 - 30 suportes de papel toalha em quantidade suficiente para a entrada de todas as salas e espaços comuns;
 - 30 suportes para álcool gel em quantidade suficiente para a entrada de todas as salas e espaços comuns;
 - Dispositivos de segurança (grades de proteção) para as portas das salas para manter a segurança das crianças com as portas sempre abertas, conforme define o protocolo;
 - Álcool Líquido 70% com borrifador para limpezas das superfícies, brinquedos, etc;
 - Água sanitária para limpeza e higienização dos espaços;
 - Luvas descartáveis em quantidade suficiente;
 - Caixa organizadora (60 litros) para separação dos kits de brinquedos das salas;
 - Ventiladores para todas as salas;
 - Fitas e adesivos para demarcação dos espaços;
 - Canetas com tinta permanente para poder identificar os kits individuais das crianças;

- Pias em diferentes espaços do NEIM, inclusive no parque, com porta papel toalha e sabonete líquido;
- Materiais Pedagógicos como: Massinha, lápis de cor, canetinhas, giz de cera, tesouras em quantidades suficientes para ofertar kit individuais para as crianças;

h. Número de funcionários de serviços gerais insuficiente para garantir a limpeza e higienização de todos os espaços;

i. Número de funcionários da cozinha (merendeiras) em número insuficiente para cumprir a demanda de refeições nas sala;

j. Recursos humano são poucos para nossa rotina diária, contratação de Professores auxiliares

k. Formulário (único e emitido pela PMF) para as famílias que retornarem ao atendimento presencial assinarem, se responsabilizando em comunicar a unidade e afastar a criança no caso de ela ou algum membro da família apresentar qualquer sintoma de Covid-19, assim como de que compreende todas as medidas de prevenção necessárias, que constam no protocolo para retorno das aulas presenciais do município de Florianópolis.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	Plancon estadual
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	

RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
----------	---	---	---

	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes, etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
--	--	--	------------------------------------

RECUPERAÇÃO

Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como aquela com que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança da escola, adequando- a ao momento muito particular que vivemos. Neste plano, consideramos em conjunto e de forma relacionada, três domínios essenciais:

1. os principais domínios em que se devem situar as Dinâmicas e Ações Operacionais a definir;
2. a Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional) que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
3. Sistema de Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme) que permite identificar que conjunto de medidas e/ou ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 Dinâmicas e Ações Operacionais

As dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas estão organizadas segundo o esquema do Quadro 2.

Na definição das dinâmicas e ações tomamos como referência a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

7.1.1 Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS

(promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Higienização das mãos de todos os membros da comunidade escolar	Entrada dos ambientes	Permanente	Comissão Escolar	Na entrada da unidade educativa e espaços de sala, secretaria, direção, sala dos professores haverá dispositivo para colocar álcool 70%. -Tapete higienizador na entrada da unidade em cada sala e espaço coletivo.	Recebido da PMF

Demarcação de espaços evitando aglomerações	Entrada da unidade, secretaria	Permanente	Comissão escolar	Demarcar a entrada da unidade, secretaria com Fita de demarcação	Recebido da PMF
Aferição da temperatura	Entrada (portão da U.E.)	Diariamente	1 responsável matutino 1 responsável vespertino Funcionário à contratar	- Temos uma única entrada na Unidade, com um corredor onde conseguimos realizar o distanciamento antes de entrar no NEIM. - Aferir a temperatura de todas as pessoas previamente a seu ingresso nas dependências da unidade, por meio de termômetro digital infravermelho, vedando a entrada daquela cuja temperatura registrada seja igual ou superior a 37,8 - Somente um responsável acompanhará a criança até o espaço da sala.	Recebido da PMF
Isolamento de casos suspeitos	- Pensamos em três espaço para essa sala: - Sala do Atêlie; - Espaço externo “Bosque”	Quando necessário até chegada do responsável pela criança	1 responsável matutino 1 responsável vespertino Funcionário à contratar	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada; - Organizar essa sala, sem ter materiais de fácil contaminação-	Sem custo

	<p>-Sala de aula (sala que está Rodízio será destinada para reforma. Caso essa sala não estiver sendo utilizada)</p>			<p>organizar um kit de brinquedo destinado para esse espaço; - Ter postura cuidadosa e acolhedora ao identificar a criança com sintomas e conduzi-la a sala de isolamento sem causar desconforto. - Higienizar sempre que for utilizado para caso suspeitas; Manter sempre as portas e janelas abertas para possibilitar a dissipação de partículas aéreas; - Equipe diretiva ter contato com Centro de Saúde; - Afastar imediatamente os profissionais que manifestaram sintomas, e orientá-los a se dirigirem aos serviços de saúde para atendimento. - Os profissionais e famílias devem ser orientados a informar imediatamente a equipe diretiva caso presente sintomas gripais, suspeitas ou que convivem com</p>	
--	---	--	--	---	--

				<p>peças caso apresentem sintomas gripais.</p>	
Rastreamento de contatos	Instituição	ao confirmar um caso	Responsável PSE	<p>Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente</p>	Sem custo
EPIs dos profissionais	Instituição	Diariamente	profissionais	<p>-Obrigatório o uso de face shield(Escudo facial), máscara cirúrgica e avental descartável. -Trocar as máscaras a cada 2 horas ou cada vez que estiverem úmidas. -Descartar as máscaras e aventais em local correto, conforme orientações do treinamento.</p>	
Higienização dos ambientes e objetos	Unidade Educativa	A cada troca de turno e sempre que necessário	Funcionários de serviços gerais e profissionais	<p>- Sempre higienizar as mãos antes de depois de qualquer tarefa; -Após cada atendimento do grupo, higienizar os brinquedo e materiais com álcool 70% -Guardar os brinquedo em uma caixa organizadora, utilizar somente no outro dia.</p>	Recebido pela PMF

<p>Espaço coletivo - Sala dos professores, secretaria, corredores</p>	U.E	Diariamente	Profissionais	<p>- O uso dos espaços coletivos pelos profissionais deve ocorrer de modo a garantir o distanciamento de 1,5M, inclusive com a marcação do espaço;</p> <p>-Organização dos lugares nas mesas utilizadas pelos profissionais</p>	
<p>Orientação para famílias e profissionais quanto às medidas preventivas</p>	Unidade Educativa	Antes do início do atendimento presencial	Comissão Escolar	<p>Reuniões Online e informativos por e-mail.</p> <p>-Realizar reunião online com as famílias sobre as orientações;</p> <p>-Enviar por e-mail informativo com as orientações;</p> <p>Video voltado para as crianças com informações sobre medidas preventivas</p>	Sem custo
<p>Borrifar as mochilas com álcool ao entrar na sala</p>	Unidade Educativa	Diariamente	Profissionais da sala (Professores e auxiliares de sala)	<p>- Profissionais Borrifar com Álcool 70% sobre a mochila, assim que a criança chegar.</p> <p>-Após colocar no nicho que já higienizado.</p>	Recebido da PMF
<p>Especificação por cartazes sobre limite por sala</p>	sala de atendimento	Permanente	Comissão Escolar e Equipe Diretiva	<p>Limite definido para capacidade máxima de pessoas em cada ambiente, por cartazes na entrada de cada sala</p>	sem custo

Receber pacotes fechados de fraldas, lenços umedecidos e pomada, higienizando enquanto ainda estão lacrados.	Unidade Educativa	Permanente	Profissionais da sala (Professores e auxiliares de sala)	Profissionais ao receber os pacotes lacrados vão fazer a higienização com álcool e colocar dentro das caixas organizadoras, individual de cada criança.	Recebido da PMF
A criança que deve ser afastada por período de 7 dia quando não apresentar sintomas e 14 dias quando apresentar sintomas.	Unidade Educativa	Permanente	Comissão Escolar	A secretaria do NEIM deve notificar para vigilância Epidemiológica. -Ter retorno como proceder o retorno da crianças para unidade.	Sem custo

2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

A Comissão Escolar seguirá empenhada para fazer monitoramento e controle da disseminação do COVID-19 nas dependências da Unidade Educativa, ficando sempre atenta às orientações do Comitê Municipal e às Diretrizes do Estado de Santa Catarina e mantendo contato constante com o Comitê Municipal e com o Comitê de Operações em Emergência em Saúde (COES).

7.1.2 Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sh aring](https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing)

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Entrega de Termo de Responsabilidade aos responsáveis - Pelo atendimento não presencial	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	-Antes do retorno presencial em reunião com as famílias comunicar sobre o termo e responsabilidade. -Famílias irem até a unidade cumprindo protocolo sanitário de entrada para preencher o termo.	Sem custo

Formação dos grupos, respeitando a capacidade máxima por turno	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	-Após as reunião para comunicação do plano, vamos confirmar com as famílias por e-mail, whatsapp ou telefone sobre as famílias que optarem presencial ou remoto. -Após a Equipe diretiva vai montar o quadro das crianças para organizar os grupos presenciais. -vamos montar o quadro dos Remotos para os devidos planejamento pedagógico.	Sem custo
Entrada e saída dos grupos em horários diferenciados para evitar aglomeração	U.E.	Diariamente	Equipe Diretiva	-Após ter o cronograma já confirmado com as famílias, a equipe diretiva montará o quadro de horários para os grupos específicos; -Enviaremos os horários para as famílias para organização, reforçando a importância de respeitar o horários de entrada e saída	Sem custo
Momento de acolhida dos profissionais	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	-Organizar a primeira reunião online, repassando as orientações de retorno. -Diálogos sobre as dúvidas e angústias de cada profissional para o retorno presencial	Sem custo

Organizar trabalho dos profissionais que estão presencialmente e dos que estão em teletrabalho	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	-Após as orientações que receber do DGE, a equipe diretiva organizará o quadro dos profissionais presencial e Teletrabalho. -Orientações pedagógicas para os grupos Presencial e Teletrabalho.	Sem custo
Reuniões Pedagógicas	Online	Permanente	Equipe Diretiva	Para evitar aglomeração e respeitar as normas sanitárias, as reuniões pedagógicas da unidade serão realizadas de forma online, via google meet.	Sem custo
Reuniões com as famílias	Online	Permanente	Equipe Diretiva	Para evitar aglomeração e respeitar as normas sanitárias, as reuniões com as famílias serão realizadas de forma online, via google meet.	Sem custo
Recolher os materiais de difícil higienização	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Comissão Escolar	- Brinquedos de tecido, bichos de pelúcia, e outros materiais de difícil higienização serão armazenados em ambientes que não estão sendo utilizados.	Sem custo
Uso obrigatório de máscaras para as crianças acima de 2 anos.	U.E.	Diariamente	Crianças	-É obrigatório o uso de máscara, a todas as crianças maiores de 2 anos de idade durante todo período de atendimento, sendo que elas serão trocadas a cada 2	

				<p>horas, ou caso estejam úmidas;</p> <p>-A família deve enviar na mochila uma quantidade de máscaras suficiente para garantir a troca nas condições estabelecidas.</p> <p>-Família identificar as máscaras;</p> <p>-Auxiliar a criança na construção do hábito de uso da máscara, para que consiga se manter com ele um tempo maior gradativamente. A permanência da criança na unidade está condicionada ao uso da máscara.</p>	
Utilização de computadores para fins pedagógicos	Professores	Diariamente	Profissionais	Limpeza dos computadores com álcool 70%.	Sem custo
Pensar estratégias para dialogar com as crianças sobre a nova realidade	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Grupo de profissionais	Confecção de vídeos, contação de histórias e diferentes abordagens serão pensadas para ajudar as crianças a compreender essa nova realidade e o porquê dos cuidados de higiene serem imprescindíveis.	Sem custo
Kit individuais de massinha, lápis de cor, canetinhas, etc	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Profissionais da sala	Organização prévia. -Após recebimento dos materiais da PMF, os profissionais irão organizar os kit individuais nomeando individualmente de cada criança.	Fornecido pela PMF

Kits para a Educação Física	U.E.	Permanente	Professoras de Educação Física	Preparar kits com arcos, bolas nogan ou de plástico e outras materiais de fácil higienização. Ter pelo menos dois kits, que serão higienizados após o uso.	Fornecido pela PMF
Repensar as estratégias para a Educação Física	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Professoras de educação física	Evitar brincadeiras que promovam o contato corporal direto entre as crianças e também entre crianças/professoras, pensar estratégias e espaços que possibilitem o movimento corporal de forma segura, respeitando os protocolos.	Sem custo
Escalonar o horário do parque	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	-Equipe pedagógica junto com as profissionais irão organizar os horários para o parque. -Organização de higienização após a utilização.	Sem custo
Kit de brinquedos para o parque	U.E.	Período que antecede o retorno das aulas (atendimento) presenciais	Comissão Escolar	-Organizar algumas caixas com brinquedos específico para o parque . -Após a utilização serão higienizado com álcool 70% . -Essa caixa organizadora será separada para ser utilizada no outro dia. -Organizar um espaço adequado para disponibilizar essas caixas.	Fornecido pela PMF

Sono (descanso) das crianças	U.E.	Permanente	Grupo de profissionais	-Respeitar o distanciamento de 1,5 metro entre os colchonetes. -Higienizar com álcool antes e depois de cada uso. -Depositar os lençóis, fronhas e toalhas em lixeiras com pedal já identificadas.	Sem custo
Uso do bebê conforto	U.E.	Permanente	Grupo de profissionais	Uso de proteção: capas, lençóis ou outro item (capa descartável). -Após a utilização individual de cada criança, higienizar.	Fornecido pela PMF (capas)
Troca de fraldas	U.E	Diariamente	Professores e	-A troca de Fralda deverá ocorrer no trocador, na medida do possível, deverão ser realizadas nos trocadores do banheiro da sala; -Os professores deverão lava as mão adequadamente antes e após cada troca, usar um par de luvas e descartá-las adequadamente após cada troca e higienizar com álcool 70% o trocador antes e depois de realizá-la.	
Avaliação Institucional	Online	Frequentemente	Equipe Diretiva	Online - via google meet	Sem custo

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

7.1.3 Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes Link de Acesso:

[https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/vi
ew?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/vi
ew?usp=sharing)

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
RECEPÇÃO E ARMAZENAMENTO DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS					
Acesso a unidade educativa e cozinha	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega e visitas técnicas	Visitantes Entregadores Nutricionistas Supervisor Cozinheiras	Na entrada da unidade educativa, haverá controle de temperatura de todos e álcool 70% para higienização das mãos. -Uso obrigatório de máscaras, aventais, toucas descartáveis de proteção para os cabelos e tapete higienizador nas dependências da cozinha. -Os itens de proteção individual, serão descartados em locais pré-determinados pela nutricionista.	Necessário adquirir máscaras, toucas e aventais descartáveis e tapete higienizador
Recebimento de itens mais perecíveis	Cozinha despensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	- Sempre higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa; -Utilizar máscara descartável; -Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros; -Borrifar álcool 70% no carrinho de entrega; -Higienizar cestos expositores com água e detergente e borrifar álcool 70%deixar secar naturalmente; -Transferir os hortifrúti da caixa do fornecedor para os cestos expositores, previamente higienizados com álcool 70%; -Armazenar adequadamente os alimentos recebidos; -Embalagem de hortaliças que venham congeladas, deve-se borrifar álcool 70% e utilizar pano multiuso limpo antes do armazenamento. -Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos devem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%;	Necessário adquirir borrifador, álcool 70% e pano multiuso

				-Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa antes de guardar o produto;	
Recebimento de itens menos perecíveis	Cozinha/dispensa	Conforme cronograma de entrega	Cozinheiras	<p>-Higienizar as mãos antes e depois de qualquer tarefa;</p> <p>-Utilizar máscara descartável;</p> <p>-Não cumprimentar os entregadores com as mãos e manter o distanciamento de pelo menos 1,5 metros;</p> <p>-Borrifar álcool 70% nos carrinhos e nas caixas plásticas de entregas antes de entrar na cozinha/dispensa.</p> <p>-Reservar um local para colocar as mercadorias recebidas. Nunca colocar ou armazenar os alimentos diretamente sobre o chão</p> <p>-Retirar todos os produtos das caixas de papelão e embalagens plásticas, em seguida fazer o descarte em local adequado;</p> <p>Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%;</p> <p>-Antes da higienização de embalagens, higienizar as superfícies utilizadas com água e detergente, retirar o excesso com pano multiuso limpo e após aplicar álcool 70% ou solução clorada;</p> <p>-Ao retirar os alimentos das embalagens, já iniciar a higienização e os colocar na superfície limpa.</p> <p>-Embalagens flexíveis, vidros e plásticos rígidos podem ser limpos com pano multiuso limpo e álcool 70%;</p> <p>-Quando o alimento possuir duas embalagens, descartar a embalagem externa e higienizar as mãos com álcool 70% antes de guardar o produto;</p>	Necessário adquirir borrifador, álcool 70%, pano multiuso
PRODUÇÃO DAS REFEIÇÕES					
Monitoramento de saúde do	Unidade escolar	Se apresentarem sintomas	- Manipuladores de alimentos	- As cozinheiras devem comunicar imediatamente as nutricionistas, supervisores e	

trabalhador em caso de sintomas de COVID-19.			(Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	<p>direção da unidade escolar, sobre a ocorrência de sintomas compatíveis com a contaminação pelo novo coronavírus, bem como se algum familiar que coabita sua residência tiver a confirmação da doença;</p> <p>- Caso a cozinheira esteja infectada ou com suspeita de COVID-19, será afastada de suas atividades, conforme as medidas recomendadas pelo Ministério da Saúde.</p> <p>- Uma cópia do atestado de saúde ocupacional ou de afastamento é encaminhada ao Departamento de Alimentação Escolar no caso das cozinheiras efetivas e a empresa SEPAT no caso das cozinheiras terceirizadas, e outra profissional deve ser encaminhada para a unidade.</p>	
Uniformes e EPIs (cozinheiras)	Unidade escolar	Diariamente	Cozinheiras	<p>- As cozinheiras efetivas recebem o uniforme enviado pelo Departamento de Alimentação Escolar. A aquisição do sapato fechado é de responsabilidade da própria cozinheira.</p> <p>- As cozinheiras terceirizadas recebem da SEPAT uniforme que é composto de camiseta e calça branca, touca descartável, avental branco, avental de plástico e sapato de segurança (bota de PVC de cano curto) na cor branca. As cozinheiras são orientadas quanto a higienização e conservação dos uniformes e sapatos.</p> <p>- Quanto aos EPIs, as cozinheiras recebem máscaras, toucas e aventais descartáveis (para uso exclusivo no manejo de resíduos).</p> <p>- Os uniformes devem ser trocados diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos.</p>	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Máscara descartável - Touca descartável - Avental descartável (uso exclusivo no manejo de resíduos)

Uniformes e EPIs (nutricionistas)	Unidade escolar	Diariamente	Nutricionistas e supervisores	- Apresentar-se devidamente paramentadas com uniforme completo, sapato de segurança, touca, máscara e avental descartáveis	Necessário adquirir: - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável
Uniformes e EPIs (visitantes)	Unidade escolar	Diariamente	Fornecedores e demais funcionários da unidade escolar	- Todas as pessoas que não fazem parte da equipe de funcionários da cozinha são consideradas visitantes, podendo constituir focos de contaminação durante os processos produtivos; - Caso seja necessária a entrada na cozinha, devem estar devidamente paramentados com avental, máscara, touca descartável para proteção dos cabelos e se necessário, botas, mantendo distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas e permanecendo nas dependências somente o tempo necessário para realizar a atividade.	Necessário adquirir: - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável
Asseio Pessoal para manipuladores de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	- Os manipuladores de alimentos devem retirar os adornos (aliança, relógio, brincos, pulseiras, correntes, gargantilhas, piercing, etc.); - Utilizar os cabelos presos e protegidos touca descartável; - Conservar as unhas curtas, limpas, sem esmaltes; - Usar uniformes limpos e passados, que devem ser trocados diariamente; - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção; - Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente; - Os manipuladores devem higienizar as mãos com água, sabão e passar álcool 70% antes de iniciar as atividades, antes e após qualquer interrupção do serviço, ao	Necessário adquirir: - Avental descartável (para uso exclusivo no manejo de resíduos) - Máscara descartável - Touca descartável - Tapete higienizador - Álcool 70%

				<p>manipular alimentos de diferentes origens, após tocar materiais contaminados, antes e após usar sanitários e sempre que necessário;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Higienização dos sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores - Não tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos; - Não cumprimentar com as mãos os funcionários da unidade educativa, alunos e fornecedores; - Não partilhar alimentos e utilizar os mesmos utensílios como copos, talheres, pratos, entre outros; - Não falar, cantar, assobiar, tossir ou espirrar sobre os alimentos; - Não colocar o dedo no nariz, boca ou ouvido e depois tocar nos alimentos; - Não enxugar o suor com as mãos, panos de limpeza, guardanapos ou qualquer outra peça de sua vestimenta; - Não utilizar aparelho celular na área de manipulação de alimentos. <p>Higienização do celular (caso a cozinheira precise falar com a nutricionista, supervisor)</p>	
Higienização de uniformes e sapatos	Residência do manipulador	Após o uso do uniforme	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores.	<p>PARA HIGIENIZAÇÃO DE UNIFORMES (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lavar os uniformes com detergentes adequados para esta finalidade (sabão em pó ou líquido. Não utilizar alvejantes à base de cloro, pois destroem as fibras do tecido); - Enxaguar bem para retirar o excesso do produto; - Torcer; - Secar naturalmente. <p>PARA HIGIENIZAÇÃO DOS SAPATOS (após o uso diário):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lavar com detergentes adequados para esta finalidade, esfregando toda a 	Higienização de uniformes e sapatos

				<p>superfície, inclusive a sola, com escova para remover as sujidades aparentes;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enxaguar bem para retirar o excesso do produto; - Borrifar solução clorada 1000 ppm (2 1/2 colheres de sopa de água sanitária para cada litro de água ou outro produto saneante desenvolvido para essa finalidade, conforme as instruções do rótulo) ou álcool líquido 70%; - Secar naturalmente. <p>OBS: Depois de higienizados, os uniformes devem ser armazenados separados dos sapatos.</p>	
Procedimento para uso de máscara	Unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> - Antes de iniciar o turno; - Sempre que a máscara estiver suja ou úmida; - Não ultrapassar o período de 2 a 3 horas 	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> - As máscaras descartáveis são fornecidas pelo Departamento de Alimentação Escolar para as cozinheiras efetivas; - As máscaras descartáveis são fornecidas pela empresa para as cozinheiras terceirizadas, nutricionistas e supervisores; - Devem ser colocadas no início da jornada de trabalho, em substituição as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador; - As máscaras devem estar limpas e íntegras, sem rupturas, rasgos ou furos, ajustadas e protegendo plenamente o nariz e a boca, de forma que o nariz não pode ficar descoberto em nenhum momento; - O uso de máscaras não pode ser compartilhado em nenhuma hipótese; - As máscaras não podem ser retiradas para falar e não podem ser deslocadas para o queixo, pescoço ou topo da cabeça; - Caso precise retirar a máscara momentaneamente para atividades inevitáveis como beber água, seguir as orientações abaixo: 	Necessário adquirir: - Máscara descartável

				<ul style="list-style-type: none"> ● Evitar tocar a máscara e quando o fizer por equívoco, higienizar as mãos; ● Remover a máscara cuidadosamente pela parte de trás, presa às orelhas ou cabeça, evitando tocar o tecido na parte frontal; ● Proceder com a correta lavagem das mãos sempre antes de colocar e após retirar a máscara; <p>- Trocar a máscara sempre que estiver úmida ou suja, não ultrapassado o tempo de uso por mais de 2 a 3 horas;</p> <p>- Descartar em local determinado pela nutricionista.</p>	
Orientações para o trajeto e a chegada na unidade educativa:	Trajeto de casa a unidades escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas e supervisores.	<p>PROCEDIMENTO PARA COZINHEIRAS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho); - Ao usar o transporte público evitar tocar o rosto ou objetos pessoais após contato com superfícies que são compartilhadas por muitas pessoas. Assim que possível higienizar as mãos; - Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, seguindo a orientações do próximo tópico. - Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%; - Tirar a roupa e sapato no vestiário ou banheiro específico, guardar em embalagens fechadas. - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc; - Lavar novamente as mãos e colocar o uniforme completo 	<p>Necessário adquirir:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avental descartável - Máscara descartável - Touca descartável - Tapete higienizador - Álcool 70%

				<p>limpo, que deve ser utilizado somente na área de produção, sendo trocado diariamente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis; - Após o uso, guardar os uniformes sujos em embalagens fechadas para que seja feita higienização em casa, não colocar o sapato em contato com o uniforme. <p>PROCEDIMENTO PARA NUTRICIONISTAS E SUPERVISORES:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilizar máscara (desde a saída da residência até a chegada ao local de trabalho); - Lavar imediatamente as mãos e antebraços com água e sabão, e em seguida, utilizar álcool 70%; - Higienizar marmitas ou outros produtos trazidos de casa, antes de guardá-los em espaços de uso comum. A higienização deve ser feita com álcool 70%; - Retirar todos os objetos de adorno pessoal que possam acumular sujeiras, como anéis, brincos, pulseiras, relógios, colares e etc; - Lavar novamente as mãos e colocar o avental descartável para uso dentro da área de produção; - Substituir as máscaras artesanais (de tecido), de uso pessoal do colaborador para máscaras descartáveis; - Higienizar os sapatos antes de entrar na cozinha, por meio de tapetes higienizadores 	
Procedimento de higienização de mãos:	Unidade escolar	<ul style="list-style-type: none"> -Quando chegar ao trabalho; -Depois de utilizar os sanitários; -Depois de tossir, espirrar 	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas), nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais	<ol style="list-style-type: none"> 1. Passar sabonete líquido e água nas mãos; 2. Esfregar a palma de cada mão; 3. Esfregar os dorsos das mãos; 4. Esfregar entre os dedos de cada mão; 5. Esfregar o polegar de cada mão; 	

		<p>ou assoar o nariz;</p> <ul style="list-style-type: none">-Depois utilizar materiais e produtos de limpeza;-Depois de tocar em sacos, caixas, garrafas e alimentos não higienizados ou crus;-Depois de pegar em dinheiro, celular ou tocar nos sapatos;-Depois de qualquer interrupção do serviço, especialmente e entre alimentos crus e cozidos;-Antes de manipular alimentos;-Antes de iniciar um novo serviço;-Antes de tocar em utensílios higienizados;-Antes de tocar em alimentos já preparados;-Antes e após o uso de luvas;-Toda vez que mudar de atividade;-Toda vez que as mãos estiverem sujas.	<p>profissionais da unidade escolar</p>	<p>6. Esfregar a ponta dos dedos na palma da outra mão;</p> <p>7. Lavar os punhos de cada mão;</p> <p>8. Enxaguar bem e seque com papel toalha descartável não reciclado.</p>	
--	--	--	---	---	--

Boas práticas na produção de alimentos	Unidade escolar	Diariamente	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	<ul style="list-style-type: none"> - Seguir as orientações descritas no Manual de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos e nos Procedimentos Operacionais padrão (POPs) - Manter distanciamento de, no mínimo, 1,5 metros entre as pessoas, inclusive na área de produção; - Seguir as orientações do plano de contingência para COVID detalhadas neste documento. 	<ul style="list-style-type: none"> -Boas Práticas na produção de alimentos -POPs -Plano de contingência para COVID
Higienização de utensílios	Cozinha	Após o uso	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas)	<ul style="list-style-type: none"> -Retirar sujidades e lavar em água corrente; -Ensaboar os utensílios um a um utilizando esponja com solução detergente; -Enxaguar em água corrente, preferencialmente quente: se ainda houver gordura, repetir a operação anterior; -Escaldar com água fervente; -Borrifar com álcool 70% Deixar secar naturalmente ou com pano multiuso descartável; -Guardar em local limpo, seco e protegido de respingos (potes fechados). 	<ul style="list-style-type: none"> Álcool 70% Pano multiuso
Manejo dos resíduos	Cozinha	<ul style="list-style-type: none"> - No final de cada turno; - Sempre que necessário 	Cozinheiras	<ul style="list-style-type: none"> - Ao final de cada turno, vestir avental descartável, retirar o saco com lixo de dentro da lixeira, levar para a área externa da cozinha; - Logo após a retirada do lixo da área de produção, os recipientes e outros equipamentos que entraram em contato com o lixo devem ser higienizados incluindo o piso e a área de coleta; - No caso dos EPIs descartáveis, o descarte deverá feito em lixeira determinada pela nutricionista. -Retirar o avental e descartá-lo; -Em seguida, higienizar as mãos com álcool 70%. 	<ul style="list-style-type: none"> -Avental descartável
DISTRIBUIÇÃO DAS REFEIÇÕES					

Organização do espaço do refeitório	Refeitório	Antes de iniciar a distribuição	Equipe pedagógica/ Nutricionista	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar um quadro com os horários e os grupos que irão ao refeitório, para cada refeição, respeitando a capacidade de 30% de cada refeitório. - Deverá ter marcação nas mesas, na área de descarte de lixo e dos utensílios. Respeitando um distanciamento de 1,5 metros em cada marcação. - Deve conter um tapete de higienização para os pés na entrada do refeitório. - Todos os buffets deverão ser desativados - Os pratos devem ser porcionados e servidos individualmente pelas cozinheiras - O espaço deverá ser arejado, organizado, higienizado e com todas as janelas e portas abertas. - Todos os bebedouros deverão ser desativados - Para as turmas da Educação Infantil a alimentação deve ser oferecida dentro da própria sala, sendo sempre evitado a troca de espaços. 	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> - Fitas coloridas; - Tapete de higienização para os pés; - Carrinho para transporte de alimentos/utensílios
Higienização do refeitório	Refeitório	<ul style="list-style-type: none"> - Antes de iniciar a distribuição das refeições; - Após cada grupo de estudante terem realizado as suas refeições, será preciso higienizar as mesas, bancos. 	Responsável pela limpeza	<ul style="list-style-type: none"> - Deverá ser utilizada solução clorada com pano multiuso para higienização do piso e álcool 70% para as mesas; - Todos os panos utilizados para a higienização do refeitório deverão ser descartados após o uso. 	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> - Pano Multiuso; - Álcool 70%;
Equipamentos de Proteção Individuais	Refeitório	Durante a distribuição dos preparos	Manipuladores de alimentos Equipe pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> - Os manipuladores de alimentos deverão estar paramentados da seguinte forma: uniforme completo 	Necessário adquirir: <ul style="list-style-type: none"> - Touca descartável;

			Profissionais da limpeza Estudantes	(sapato, calça, camiseta), máscaras, luvas, aventais e toucas. – Para os estudantes acima de 2 anos e demais profissionais é obrigatório o uso de máscaras para circular no refeitório, somente será permitido a retirada ao se alimentar; – Para os profissionais que atendem no refeitório deve ser obrigatório à utilização de touca além da máscara na organização da distribuição.	– Máscaras descartável; - Luvas descartáveis; - Avental descartáveis;
Utensílios	Refeitório	Durante a distribuição	Manipuladores de alimentos	- Todos alimentos sólidos devem ser servidos em pratos de vidro ou aço inox, como café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar, NÃO podendo utilizar pratos de plástico; – Já os alimentos líquidos devem ser servidos em copos descartáveis ou canecas de aço em inox ou vidro; - As frutas serão servidas pelo manipulador de alimentos. - Os talheres deverão ser entregues pelo manipulador de alimentos ao estudante - Em caso de repetição, o estudante deverá ser servido em novo prato e receber um novo talher.	Necessário adquirir: - Prato de vidro, aço ou inox; - Copos descartáveis ou caneca de aço em inox;
Procedimento com utensílios utilizados	Refeitório	Final das refeições	Estudantes	- Após o estudante finalizar sua refeição, o mesmo deverá individualmente retirar seu prato e utensílios da mesa e colocar em local destinado; Na Educação Infantil os professores deverão auxiliar as crianças neste processo; – No refeitório terá que ter um espaço destinado para o recebimento dos utensílios já utilizados de forma organizada, como: local para colocar os pratos, talheres, lixo para material descartável e lixo para os orgânicos;	Necessário adquirir: - Bacias; - Lixeiras com pedal.

DEMAIS AÇÕES					
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Unidade Escolar	Antes da retomada às aulas	Nutricionistas	Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação de profissionais	Unidade Escolar/equipe SEPAT	Antes da retoma das aulas, durante o retorno	Manipuladores de alimentos (Cozinheiras efetivas e terceirizadas, nutricionistas, supervisores, fornecedores, demais profissionais da unidade escolar)	-Reunir a equipe a ser capacitada para o treinamento em boas práticas de manipulação voltados para o enfrentamento ao COVID - 19 -Definir dia, horário, forma, materiais, etc. -Esclarecer dúvidas	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Monitorar o processo estabelecido	Unidade Escolar	Após o retorno	Direção Escolar e nutricionistas	-Acompanhamento e monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recursos financeiros

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

7.1.4 Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O Município não disponibiliza transporte escolar. As famílias e profissionais serão orientados a seguir as regras sanitárias da Secretaria de Saúde e Secretaria de Mobilidade urbana

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto

Orientar as famílias nos cuidados no uso de transporte público e escolar	Unidade Educativa	Frequente	Comissão Escolar	Orientações enviadas online (e-mail e whatsapp)	Sem custo
--	-------------------	-----------	------------------	---	-----------

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

7.1.5 Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?u_sp=sharing

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Mapeamento de Grupos de Risco	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais e ao longo do ano	Direção e SME	Portaria própria da SME	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre o plano de contingência	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	On-line	Sem custo
Higienização das mãos	Entrada de ambientes	Diariamente	Comissão Escolar	Álcool gel 70%	Recebido da PMF
Organização do grupo de profissionais e de crianças quanto ao trabalho remoto e trabalho presencial	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	Acompanhamento do planejamento e continuidade das ações comunicativas	Sem custo

Garantir a presença de dois profissionais por grupo de atendimento	U.E.	Permanente	Equipe Diretiva	Organização semanal	Substituição dos professores afastados (PMF)
Manter o contato das famílias e profissionais atualizados	U.E.	Frequentemente	Equipe Diretiva e grupo de apoio	Contato com as famílias antes do início das aulas presenciais e perguntas mensais.	Sem custo
Mapeamento das pessoas que moram com as crianças e com os profissionais, para identificar grupos de risco na família destes.	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Comissão Escolar	Antes do início das atividades presenciais as famílias vão preencher um formulário para podermos ter todos esses dados de mapeamento.	Sem custo
Reorganização dos grupos de acordo com o interesse das famílias em participar das atividades presenciais ir se modificando	U.E.	Frequentemente	Equipe Diretiva	As famílias que optarem pelas atividades remotas, podem, a qualquer momento, optar pelas atividades presenciais. Comunicando previamente a direção, as criança será inserida no esquema de rodízio entre as crianças.	Sem custo
Acompanhar o andamento das crianças com relação ao uso de máscaras e ao cumprimento das normas sanitárias	U.E.	Frequentemente	Comissão Escolar	Contato com as profissionais, que deverão comunicar quando perceberem algum caso específico que precise de mais atenção, para que se possa fazer uma observação mais direta.	Sem custo
Proibição de passeios e eventos	U.E.	Permanente	Equipe Diretiva	Comunicado oficial, enviado a todos os profissionais, para conhecimento da proibição.	Sem custo

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

A Comissão Escolar ficará atenta quanto ao acompanhamento das condições de saúde em relação à prevenção:

- Observação de distanciamento social;
- Uso de máscaras;
- Higiene das mãos;
- Limpeza do ambiente de trabalho;
- Afastamento de sintomáticos;
- Monitoramento dos sintomas;
- Boa ventilação dos ambientes.

Um membro da Comissão Escolar ficará responsável para realizar triagem dos servidores da Unidade Educativa, sendo classificado de acordo com seu estado individual inicial de saúde em relação à Covid-19. Essa atividade de triagem será realizada diariamente juntamente com o controle da temperatura, caso o servidor apresente alguma alteração deverá ser afastado e o mesmo deverá procurar uma unidade de saúde.

7.1.6 Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view>

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Formação para os profissionais da U.E. sobre o plano de contingência	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Formação para os profissionais da U.E. sobre a organização pedagógica	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Equipe Diretiva	On-line	Sem custo
Simulação de riscos de contaminação	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo

Formação sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	U.E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	SME via Vigilância Epidemiológica	On-line	Sem custo
---	------	---	-----------------------------------	---------	-----------

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

7.1.7 Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view

O quê (ação)	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
Divulgação do Plano de Contingência	Mídias Sociais	Permanente	Comissão Escolar	On-line	Sem custo
Contato individual com crianças e responsáveis	Mídias Sociais	Permanente	Equipe Diretiva e profissionais	Telefone e WhatsApp	Sem custo
Informações gerais	Mídias Sociais	Permanente	Comissão Escolar	On-line e presencial	Sem custo
Elaborar material de comunicação em Braile, caso a unidade receba algum aluno que tenha famílias ou crianças cegas	Apoio da secretaria	Se necessário	Comissão Escolar	Apenas se necessário	Fornecido pela PMF
Fixar cartazes com informações sobre higiene das mãos, uso de álcool em gel e máscara	U. E.	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais e retomar quando necessário	Comissão Escolar	Espalhar pela unidade esses cartazes, em locais de ampla passagem	Fornecido pela PMF

Divulgar as orientações sobre os procedimentos para o retorno ao atendimento presencial	E-mails e rede sociais	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Comissão Escolar	Através das redes sociais e e-mails	Sem custo
Vídeo explicativo com as principais informações do atendimento	E-mails e rede sociais	Antes da retomada das aulas (atendimento) presenciais	Comissão Escolar	Através das redes sociais e e-mails	Sem custo

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

A Comissão Escolar ficará atenta para que seja garantido que crianças, profissionais da educação e respectivos familiares se mantenham informados da forma correta e adequada, para que adotem uma atitude crítica e vigilante em relação a tudo o que ocorrer na Unidade Educativa. A emissão de comunicados ficará a cargo da direção e da equipe pedagógica. O contato será via e-mail, WhatsApp e demais Mídias sociais.

7.1.8 Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view>

A Gestão das Finanças e o gerenciamento das ações e procedimentos administrativos que envolvem planejamento, análise e controle financeiro, no que tange ao processo de compras, para aquisição de itens como Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPCs) será feito pela Prefeitura Municipal de Florianópolis.

7.2 Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando Operacional/Comitês Escolares)

O NEIM Zilda Arns Neumann adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

GESTORA: Silvana		
Dinâmica	Nome do responsável	Contato
Medidas Sanitárias	Não temos pessoas capacitada para a função	
Alimentação escolar	Andréa (nutricionista)	
Transporte escolar	Não temos pessoas capacitada para a função	

Informação e comunicação	Não temos pessoas capacitada para a função	
Questões Pedagógicas	Regiane Ap. de Oliveira	
Gestão de pessoas, treinamento e capacitação	PMF e secretaria de saúde	

O sistema de Comando em Operações (SCO), no momento estará formado pela comissão de avaliação e Monitoramento com objetivo de acompanhar e avaliação o Plano de Contingência ao retorno das aulas presenciais.

7.3 Sistema Vigilância e Comunicação (Sistema de Alerta e Alarme)

7.3.1 Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- ❖ indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- ❖ sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos;
- ❖ informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- ❖ simulados de algumas ações (e protocolos);
- ❖ relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

Nome	Função	Contato
Silvana Vieira	Diretora	48984297684 whats
Regiane Aparecida	Supervisora	48 991284136 whats
Sabrina Medeiros	Professora educação física	48 988287081 whats

Quadro 2: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2 Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais, assim como dos eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados.

A unidade educativa irá compor uma equipe responsável pela avaliação e monitoramento do conjunto de estratégias, a fim de serem devidamente controladas, avaliadas, direcionadas e monitoradas todas as ações no combate e prevenção do COVID-19 na unidade. Sendo que a equipe deverá elaborar um relatório/registro diário das observações e encaminhamentos.

8. Considerações Finais

A Comissão Escolar declara que o cumprimento deste protocolo está atrelado ao recebimento, por parte da mantenedora, dos recursos humanos e materiais necessários para sua ampla execução, sendo que, este plano poderá ser alterado ou acrescentado itens pela comissão escolar sempre que houver necessidade, com aviso prévio à mantenedora.

Sendo assim a mantenedora deverá assegurar e se responsabilizar pela compra e distribuição de todos os EPIs necessários (listados neste Plano de Contingência), bem como assegurar que os quadros de profissionais e colaboradores estejam completos, ou tenhamos profissionais volantes para ter assegurado uma substituição imediata em caso de afastamentos devido ao COVID ou qualquer outra enfermidade, do contrário a mesma não poderá cumprir com este Plano de Contingência, sendo necessário suspender o atendimento

Após a homologação do Plano de Contingência a unidade deverá dispor de um prazo de 15 dias, dentro do calendário escolar previsto, para retornar o atendimento de modo a possibilitar o tempo de organização da Unidade, assim como a ampla comunicação com a comunidade escolar e Secretaria Municipal de Educação.